



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



XI Congresso Internacional do Leite
XI Workshop de Políticas Públicas
XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Condição e Utilização das Pastagens no Brasil

Paulo Eterno Venâncio Assunção¹, Ricardo Camargo², Alcido Elenor Wander³

¹ Engenheiro Agrônomo, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronegócio, Universidade Federal de Goiás, Goiânia/Goiás. paulo_eterno05@hotmail.com

² Engenheiro Agrônomo, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronegócio, Universidade Federal de Goiás, Goiânia/Goiás

³ Engenheiro Agrônomo, Ph.D. em Economia Agrícola, Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Goiânia/Goiás

Resumo: As pastagens estão entre os insumos produtivos mais importantes para pecuária, apresentando qualquer nível de degradação as atividades podem ficar prejudicadas. A pecuária leiteira está entre as atividades mais prejudicadas. O trabalho levantou dados do estado de conservação das pastagens e seu emprego na produção. As pastagens apresentam um nível de degradação elevado, sendo necessária a utilização de sistemas alternativos de pastejo.

Palavras-chave: pastagens, utilização, degradação

Conditions and Use of Grasslands in Brazil

Abstract: The grasslands are among the most important production inputs for farming, with any level of the degradation activity may be impaired. The dairy industry is among the activities most affected. The study gathered data from the state of conservation of grasslands and their use in production. The pastures have a high level of degradation, requiring the use of alternative systems of grazing.

Keywords: grassland, utilization, degradation

Introdução

As pastagens representam um dos fatores produtivos mais importantes para que a agropecuária consiga ser uma atividade de sucesso. Melado (2007) destaca que pastagens em boas condições suprem os animais com os nutrientes necessários para que os mesmos possam expressar todo o seu potencial produtivo.

Nos sistemas de produção extensivos as pastagens representam grande parte do potencial produtivo, esse sistema de produção, segundo IBGE (2012), é responsável por mais 80% da produção de carne e leite no Brasil. Melado (2007) ainda destaca que tal sistema produtivo prejudica o rendimento do animal tanto na produção de carne, quanto na produção de leite e que é um sistema degradador, pois expõe as pastagens a condições extremas e o solo a um nível de compactação que prejudica em sua estrutura física e química.

Melado (2003) destaca que as pastagens no Brasil apresentam um problema quase crônico de degradação e que soluções para tais problemas são pesquisados, mas pouco se faz para que as tecnologias desenvolvidas sejam levadas até os produtores.

Com vista em tal problema, o presente trabalho objetivou demonstrar a utilização de pastagens no Brasil, assim como a utilização de pastagens naturais, pastagens em boas condições e pastagens degradadas e onde ocorre a maior parte de sua concentração, se agricultura familiar ou na agricultura não familiar.

Material e Métodos

XI Congresso Internacional do Leite
XI Workshop de Políticas Públicas
XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

A análise se pautou na utilização dos dados do Censo Agropecuário de 2006, feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, assim como em dados disponíveis no site do mesmo órgão, para se fosse caracterizado e utilização das pastagens e seu estado de degradação.

Resultados e Discussão

De acordo com o Censo Agropecuário de 2006 (IBGE, 2006), o Brasil possui 5.204.130 estabelecimentos com área total de 354.865.534 ha. Desta total há 2.903.485 estabelecimentos que possuem pastagem, com área total de 172.331.073 ha. Estes dados apresentam que 50% da utilização das áreas, das propriedades estão em pastagem, seja em pastagem que recebem tratamento, como adubação e irrigação, como com pastagens degradadas, que são as pastagens que não recebem os devidos cuidados, como renovação, adubação, irrigação etc. As propriedades que possuem bovinos são 2.650.596. Destas, 1.340.897, ou seja, 50% dos estabelecimentos possuem bovinos de leite.

Conforme observado na tabela 1, a maior parte das áreas agrícolas do Brasil está empregada em pastagens (IBGE, 2006). Das áreas ocupadas com pastagens no Brasil, segundo IBGE (2012), a maior parte, 68% são de pastagens degradadas, ou que não recebem o tratamento de cultura como deveria ser feito. Para Melado (2007), esse é o principal motivo para que as criações de bovinos leiteiros não expressem todo seu potencial produtivo, pois são mal alimentados, com pastagens degradadas.

O autor ainda destaca que animais criados em pastagens com baixo potencial de produção de matéria verde tendem a se tornarem vorazes, causando ainda mais a degradação das pastagens e do solo e, conseqüentemente, o desgaste prematuro dos dentes, podendo provocar ao invés de ganho a perda de peso.

Tabela 1: Utilização das terras no Brasil em 2006.

	Total de estabelecimentos	de Área total (ha)	Nº de cabeças	Quantidade produzida (1000 L)
Brasil	5.204.130	354.865.534		
Lavoura	4.745.350	76.697.324		
Pastagens	2.903.485	172.331.073		
Bovinos	2.650.596		169.900.049	
Bovinos leite	1.340.897			21.433.748

Fonte: IBGE, (2006).

A agricultura familiar se apresenta como uma das principais produtores de leite no Brasil. São caracterizados como pequenas propriedades que apresentam outras atividades além da produção de leite, geralmente, tem sua produção vinculada com alguma cooperativa de produtores e não apresenta grande emprego de tecnologia.

Do total de estabelecimentos envolvidos na utilização das pastagens naturais, 81% são classificados como agricultura familiar. A agricultura familiar apresenta pouca utilização de pastagens naturais e plantadas. Nas pastagens plantadas, considerando a área total das pastagens, o percentual das pastagens consideradas degradadas é 12,7% na agricultura familiar e de 8,9% na agricultura não familiar. Isso se deve ao fato do pouco emprego de tecnologia encontrada na agricultura familiar e, de maneira especial, nas pastagens deste tipo de estabelecimentos.

XI Congresso Internacional do Leite
XI Workshop de Políticas Públicas
XII Simpósio de Sustentabilidade da Atividade Leiteira

Quando a relação é de pastagens plantadas em boas condições, os valores se invertem. As propriedades não familiares têm a maior concentração de áreas com pastagens nessa categoria, mesmo continuando com o menor número de propriedades. Isso indica que os produtores que não são familiares investem mais em tecnologias na manutenção de suas pastagens, mesmo não tendo o cuidado devido em sua condução (Tabela 2).

Tabela 2: Utilização de pastagens naturais e pastagens degradadas no Brasil, 2006.

Tipo de agricultura	Naturais		Pastagens plantadas degradadas		Pastagens plantadas em boas condições	
	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)	Estabelecimentos	Área (ha)
Total	1.672.328	57.316.457	313.141	9.842.925	1.510.734	91.594.484
Agricultura familiar – Lei nº 11.326	71.361.036	14.575.542	248.086	2.762.803	171.043	19.052.869
Não familiar	211.293	42.740.915	65.055	7.080.122	339.691	72.541.615

Fonte: Organizada a partir de dados do IBGE, (2006).

Conclusões

A atividade leiteira pode apresentar rendimentos positivos, desde que haja a utilização de tecnologias adequadas e pastagens que consigam suprir as necessidades dos animais. O intensivo uso das pastagens e a baixa taxa de renovação, assim como animais com baixa conversão de alimento em leite, são os maiores mitigadores de rendimento dos produtores. Caberia aos órgãos de pesquisa e extensão orientar os produtores sobre o melhor uso e emprego de suas pastagens, assim como a tecnologia a ser empregada na renovação das mesmas.

Literatura citada

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário do Brasil**. ISSN 0103, Rio de Janeiro, p.1-146, 2006.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Utilização de pastagens**. Disponível em: <www.ibge.gov.br/pecuaria/pastagens>. Acesso em: 10 de out. 2012.

MELADO, J. **Pastoreio racional voisin**: fundamentos, aplicações e projetos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 300p.

MELADO, J. Pastagem ecológica e serviços ambientais da pecuária sustentável. **Revista de Política Agrícola**. Brasília, DF. Ano XVI, n. 3, jul/ago/set. 2007. 113-117p.